







## Comprimidos e Elixir

# POLY-VITAMINA

(症 應 適)

|         |                                  |
|---------|----------------------------------|
| 胃 腸 諸 症 | 胃カタル、胃酸過多、減酸症、胃腫、胃アトニー、胃擴張、胃潰瘍   |
| 結核性衰弱   | 食慾不振、便秘、下痢                       |
| 妊娠衰弱    | 肺結核、肋膜炎、腹結核、カリエス、貧血、腹膜炎、微熱、盜汗    |
| 妊娠中期    | 惡阻、妊娠中毒症、浮腫、腎臟炎、產前產後、乳汁分泌不足、妊娠脚氣 |
| 虛弱乳幼兒   | 消化不良、綠便、乳兒脚氣、發育不良、人工榮養兒、腺病質兒     |
| 消 沫     | 不眠症、神經衰弱、頭腦榮養、長時間勤勞、精神勤勞による疲勞解   |



錠剤

ポリヴィタミーは最も新しい微生物ヘーフ工菌、濃厚強力なるビタミンB複合体、最高液チヤスター及びペブシン等數種の綜合製剤にして、體力、抵抗力を強め、直接病原に作用して病原治療を營み、榮養を充實し、胃腸組織を強め、食欲を増進さし、消化吸收を旺んにして、便通を整へる等廣汎なる作用を働く。

# 無 心 力 與 體 質 的 改 善 !

## 病弱體の強化にポリヴィタミー

効力本位の榮養強壯剤として醫藥治療界に信用最も高し

先づ健康です、榮養の充實です

大なる力を發揮させるためにはそのエネルギーの燃焼原として多量の榮養

物を必要とするのは當然ですが、その補給には食欲を旺んにし、日常食

物を充分に榮養化し、血液化することにあるのは勿論です

錠剤  
ポリヴィタミー

日常食物の榮養  
素と血液化を助  
長し體力を充實  
さすポリヴィタ  
ミー

錠剤、液剤ポリヴィタミーの作用は先づ胃腸細胞に活力を與へて食物の消化と榮養の補給を高める

こと、従つて著しく食欲が増進して榮養が充實すること、次に便通を整へ腸管内の有毒細菌を撲滅すること、血液を新生し淨化すること等であつて、これらの作用が綜合的に働き全身の活力と抵抗力を強め、血色を良くし、

衰弱を去り體重を増加して活々とした健

康美を發揮させる。

(各地有名薬店に有り)

藥 價  
100錠……二十八銚  
液 剂……十三銚



製造發賣元 大河内藥化學研究所

Caixa Postal, 1082 - Telephone, 2-4818  
São Paulo

REDAÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
R. Maestro Cardim, 1109  
TELEF.: 7-3325 e 7-3326  
CAIXA POSTAL, 375  
Endereço Telegráfico: "ASAHI"  
SÃO PAULO - BRASIL

# BRASIL ASAHI

(DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO D. I. P.)

DIRETOR: José Yamashiro

ASSINATURAS:  
PARA O EXTERIOR  
Ano 60\$000 - Se  
PARA O EXTERIOR  
Ano.....  
ANÚNCIOS - Tem  
interessados  
de preços planos  
M. Kobayashi,  
Galvão Bueno,  
Nesta

Ano II

São Paulo - Domingo, 17 de Agosto de 1941

Nº

# REPERCUSSÃO MUNDIAL da declaração conjunta Churchill-Roosevelt

TOKYO, 15 (D.) — O coronel Tabachi, chefe do Departamento de Informações, do Exército, falando aos jornalistas chineses sobre a declaração anglo-americana, disse:

"A declaração conjunta anglo-americana, não passa de uma propaganda antiga daqueles países, mascarada em política pacifista. O fato de ter evitado tocar na questão do Extremo Oriente, embora possa ser interpretado como um gesto para separar o Japão do 'eixo', não devemos ser iludidos com tais propagandas".

VISA APENAS A VOLTA A ANTIGA ORDEM MUNDIAL

TOKYO, 14 (D.) — Sobre o comunicado da "White House", esclarecendo os objetivos da guerra atual, os círculos desta capital opinam da seguinte maneira:

A declaração conjunta anglo-americana não esclareceu as causas da guerra atual e não leva em consideração a atual situação da guerra. O fato de ter evitado tocar no problema do Extremo Oriente não quer dizer que a atitude anglo-americana em relação ao Japão tenha melhorado. É necessário tomar precauções, pois pode ser considerada como uma tática para afastar o Japão do "eixo". A paz democrática preconizada, não passa do velho método de atrair os povos pequenos e os elementos derrotistas do "eixo", para voltar à antiga ordem mundial. Não merece, portanto, nenhuma consideração".

DECLARAÇÃO DE GUERRA SOBRE OS OITO PONTOS

TOKYO, 15 (T. O.) — "O governo japonês não teve até agora tempo de examinar os pontos do presidente Roosevelt e Churchill" — declarou hoje o porta-voz do governo nipônico, acrescentando não poder fazer comentários sobre o assunto.

O porta-voz recusou também comentar o fato de os oito pontos não mencionarem o Japão.

DECLARAÇÕES DE GUERRA CONTRA O JAPÃO

TOKYO, 16 (U. P.) — Todos os jornais japoneses afirmam que a declaração conjunta Roosevelt-Churchill constitui uma declaração de guerra contra o Japão.

O "Nichiji" assinala que o Japão "deve estar preparado para enfrentar acontecimentos piores".

TOM BURLESCO

TOKYO, 15 (T. O.) — Comentando a declaração Roosevelt-Churchill os diários desta capital empregam um tom burlesco.

EM BERLIM CONSIDERA-SE UM ASSUNTO MORTO

BERLIM, 15 (T. O.) — O representante oficial do Ministério do Exterior do "Reich" fez o seguinte comentário a respeito da declaração conjunta dos srs. Roosevelt e Churchill:

"Essa declaração, atualmente, já pode ser considerada como assunto morto e liquidado."

Pelas notícias recebidas da Inglaterra e dos Estados Unidos constata-se que, em ambos os países, causou má humor a alusão que foi feita a uma proxima ofensiva alemã pró-paz.

Vale dizer aqui que a Alemanha só conhece uma espécie de ofensiva: a que conduz à vitória, após a qual vem a paz e no terreno militar.

Os círculos japoneses consideram-na simples propaganda anglo-americana, visando a volta da antiga ordem mundial — Os jornais tokienses dizem entretanto que ela constitue uma declaração de guerra contra o Japão — Em Berlim é considerado um assunto morto — O sr. Cordell Hull apoia a declaração conjunta — Planos estratégicos para derrotar a Alemanha — Os Estados Unidos participarão da guerra — A esquadra ianqui patrulhará o Atlântico e o Pacífico — Cláusulas secretas? — Decepção em Chungking

Conhecidos os resultados dessa entrevista, verifica-se que ela resultou num formidável revés para os estadistas, que falaram perante os seus próprios povos, enquanto que a Alemanha fica colocada numa situação que lhe dá muito prazer. Digna de nota também é a discrepancia existente entre ambas.

O sr. Sumner Welles, por sua vez, falou numa Sociedade das Nações que zelaria pela ordem apesar da guerra.

Talvez tivesse refletido o desejo do presidente Roosevelt, por insistência do sr. Churchill. Entretanto, são pontos que já foram apresentados pelo presidente Wilson, pontos esses que já serviram de experiência para vários países. Estes não desejam repeti-los".

## O SR. CORDELL HULL APOIA A DECLARAÇÃO CONJUNTA

WASHINGTON, 14 (D.) — O sr. Hull, secretário de Estado, apoiando a declaração conjunta anglo-americana, declarou hoje o seguinte aos jornalistas:

"A declaração conjunta, constitui o princípio seguido pelos países civilizados até o início da conquista pelas armas, realizado por um país e deve me-

recer o apoio de todos os países civilizados. Quanto à cláusula 4a em que estabelece a garantia de matérias primas no Oriente Próximo, não passa de uma parte da velha política norte-americana".

Segundo notícia a "A. P." o ministro de Abastecimentos da Inglaterra lord Beaverbrook chegou a Washington em companhia do general Marshall chefe do Estado Maior do Exército, às 13,45 horas de hoje.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Falando aos jornalistas, ontem, o sr. Cordell Hull, secretário de Estado dos Estados Unidos, declarou esperar que todas as na-

cões civilizadas se reunissem em torno de Roosevelt e Churchill para destruir a tirania nazi e estabelecer uma nova ordem mundial.

## PLANOS ESTRATEGICOS PARA DERROTAR A ALEMANHA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Afirma-se, nesta Capital, que o presidente Roosevelt e o primeiro ministro britânico, senhor Churchill, chegaram a traçar os planos estratégicos destinados a derrotar a Alemanha e seus aliados.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Círculos competentes anunciam que um dos pontos dos planos

estratégicos traçados pelos co-

mandos dos Estados Unidos e da Inglaterra contra as potências do "eixo", consiste em manter os exércitos russos lutando contra a Alemanha durante o maior espaço de tempo possível, enquanto a Grã-Bretanha e os Estados Unidos acumularão amplas reservas de material bélico, que permitem, posteriormente, a ofensiva contra o Reich.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Acredita-se nos círculos neutros que a estreita coordenação dos esforços bélicos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Rússia, equivale a uma "entente militar" entre os três países, os

quais formariam um "pool" de seus vastos recursos e coordenariam suas ações para a derrota do inimigo comum.

A FROTA INGLESA GARANTIRÁ A REMESSA DE MATERIAL BELICO AMERICANO A RÚSSIA

LONDRES, 16 (U. P.) — Segundo os círculos britânicos autorizados a frota inglesa no Extremo Oriente garantirá a chegada de material norte-americano à Rússia.

OS EU. UU. PARTICIPARÃO DA GUERRA

LONDRES, 16 (U. P.) — Cada momento que transcorre aumenta a crença, nesta capital, que os Estados Unidos participarão ativamente na guerra que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos acumularão amplas reservas de material bélico,

que permitem, posteriormente, a ofensiva contra o Reich.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Acredita-se nos círculos neutros que a estreita coordenação dos esforços bélicos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Rússia, equivale a uma "entente militar" entre os três países, os

que a opinião do público inglês, o novo bloco anglo-americano já desfechou seu primeiro golpe contra a Alemanha, ao enviar a Stalin a carta ontem dada a conhecê-la na Inglaterra e Estados Unidos.

OS EU. UU. PATRULHARÃO O ATLÂNTICO E O PACÍFICO

LONDRES, 16 (U. P.) — Segundo círculos bem informados, em consequência do acordo Roosevelt-Churchill, os Estados Unidos se encarregará do patrulhamento do Atlântico e do Pacífico.

LONDRES, 16 (U. P.) — Escrevendo a respeito da entrevista Roosevelt-Churchill, o cronista diplomático do "Daily Telegraph" declarou:

"É hora de qualquer dúvida que ambos estadistas adotaram decisões a respeito da ação conjunta anglo-americana nas batalhas do Atlântico e do Pacífico".

LONDRES, 16 (U. P.) — Acredita-se nos círculos autorizados locais que o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill conferenciaram, durante a entrevista em alto mar, principalmente sobre a batalha do Atlântico e a situação no Extremo Oriente.

CLAUSSULAS SECRETAS?

LONDRES, 16 (U. P.) — O "Daily Sketch" fala com a maior franqueza sobre a possibilidade de que os Estados Unidos entrem na guerra, preconizando que "por trás da declaração conjunta anglo-americana há algo muito mais importante".

DECEPÇÃO EM CHUNGKING

SHANGHAI, 14 (D.) — Segundo telegramas procedentes de Chungking, a declaração conjunta anglo-americana causou decepção aos círculos ching-kai-chekianos, por não ter tocado na pressão contra o Japão, na qual aqueles círculos depositavam grande esperança.

Chungking, desempenhando

um papel importante no cerco

contra o Japão, esperava o auxílio militar e material da Inglaterra e Estados Unidos, mas

como na citada declaração não

há nenhum indicio da possibili-

dade desses auxílios, os círculos

de Chungking estão em

dificuldades perante a opinião

pública, para lhe explicar a polí-

tica excessivamente dependente

dos Estados Unidos e In-

glatera.

## Manobras anti-francesas da Inglaterra

## 50 bilhões de dólares a dívida norte-americana

### — A febre da produção bélica —

#### Os ingleses exigiram controles no Siao Mais soldados para Singapura

HANOI, 15 (D.) — Alguns telegramas estrangeiros noticiaram a concentração de forças chinesas na fronteira do Yunnan e o aumento das forças indochinenses na mesma fronteira.

#### MAIS SOLDADOS PARA SINGAPURA

SINGAPURA, 16 (U. P.) — Chegou, ontem, a este porto um grande comboio militar, conduzindo material bélico e soldados procedentes da Austrália, afim de fortalecer esta praça de guerra.

#### OS INGLESES EXIGIRAM CONTROLE NO SIAO!

TOKYO, 16 (T. O.) — Comunicou-se de Hanoi que a Grã-Bretanha apresentou nova exigência ao Siao, tendo o governador militar britânico do Extremo Oriente, sr. Popham, solicitado ao governo de Bangkok o controle da estrada de ferro que condusse de Branya, na antiga fronteira entre a Indochina e o Siao, até Krungkao, passando por Bangkok. Parece que sir Popham ameaçou empregar me-

#### A primeira remessa de gasolina norte-americana para a URSS

WASHINGTON, 14 (D.) — O sr. Ickes, controlador do petróleo, declarou que um navio petroleiro partiu hoje de Los Angeles com destino a Vladivostok transportando gasolina pa-

NOVA YORK, 14 (D.) — O secretário da Produção Bélica sr. Knutzen declarou que o total do orçamento de defesa nacional atinge a 50 bilhões de dólares, dos quais 18,5 bilhões já contratados, 20 bilhões concluídos no exercício encerrado em Junho último. O orçamento do ano vindouro é calculado em 30 bilhões de dólares e nesse caso a produção bélica atingirá um terço da produção total dos Estados Unidos.

Segundo um telegrama da A. P. de Washington, a dívida pública dos Estados Unidos está

calculada em 50 bilhões de dólares, o que é quasi o dobro da dívida do período da outra guerra mundial, quando era de 26,5 bilhões. A dívida pública atua-

lida a cada cidadão americano

uma dívida de 376 dólares.

— A proibição da exportação inglesa ao Japão não causou grande efeito

TOKYO, 15 (D.) — O governo britânico publicou ontem a sua decisão de cancelar totalmente as licenças de exportação para o Japão e fortalecer o controle de exportação além de tomar a medida do congelamento.

Assim sendo, o cancelamento das licenças não causou grande efeito. Ao que parece a Grã-Bretanha visou mais o efeito político, seguindo a declaração conjunta Churchill-Roosevelt.

Interrompidas as relações nipo-inglesas

TOKYO, 15 (T. O.) — Apesar de não terem sido confirmadas nesta cidade as notícias pro-

paladas sobre a proibi-

ção das exportações

britânicas ao Japão, o

jornal "Tokyo Nichi-

Nichi"

comenta hoje

essa medida, dizendo

que a mesma carece de

qualquer efeito, uma

vez que as relações co-

merciais nipo-japonesas

já estão interrompi-

das.

O mesmo diário

acrescenta que Tokyo

acompanha aten-

tamente os passos que

serão dados pelos Esta-

dos Unidos com refe-

nça ao embargo de-

cretado pela Inglaterra.

## O Japão e a Tailandia elevaram a categoria de embaixada as suas legações — O melhoramento das relações nipo-tailandesas

### Comunicado do governo japonês

TOKYO, 16 (D.) — O Japão e o Tai resolveram, de comum acordo, elevar à categoria de embaixada, as suas respectivas legações em Bangkok e Tokyo. Comunicou o Departamento de Informações:

"O governo Imperial no desejo de intensificar suas relações com o Tai e de acordo com o governo deste país, resolveu promover, reciprocamente, as suas legações a embaixadas, na data de hoje. O primeiro embaixador do Japão no Tai será o sr. Teiji Tsubogami, que já recebeu o reconhecimento do governo tailandês".

Vale dizer aqui que a Alemanha só conhece uma espécie de ofensiva: a que conduz à vitória, após a qual vem a paz e no terreno militar.

Comunicado do ministério do Exterior:

## Permitido o pagamento de salários aos empregados das firm

# Extensão do tabelamento dos generos de primeira necessidade aos produtos industriais

A situação dos lavradores do interior — O crédito agrícola — A cafeeicultura na Mogiana

**Na reunião dia 13 realizada pela Sociedade Rural Brasileira, presidida pelo sr. Plínio Adams, comunicou, o presidente que à noite deveria ser estudado o encarecimento do custo da vida na parte relativa aos generos de primeira necessidade, de modo a serem os seus preços tabelados.**

A esse respeito manifestaram-se vários associados, entendendo-se que a medida devia ser aplicada também aos produtos da indústria.

Não lhes parecia justo que só os produtos da terra sofressem a medida repressiva da alta dos preços. Citou, a propósito, um dos presentes, que uma calxa de injeções de certo produto, que custava havia pouco mais de um ano, 18\$000, estava sendo vendida por 70\$000.

Ainda sobre os preços incrementais dos produtos farmacêuticos lembrou-se a situação penosa em que se encontram as pessoas pobres e principalmente as populações do interior. Qualquer receita custa dezenas de mil réis e toda gente que conhece o interior e a vida dos trabalhadores rurais sabe que a

grande maioria desses obreiros vive quase na miséria não tendo nem com que se vestir e alimentar.

O sr. Plínio Adams prometeu levar as sugestões dos lavradores à ansiada reunião, representante que era, da classe.

Não era compreensível, também, que os produtos da terra fossem tabelados e os fazendeiros continuassem a viver subirem vertiginosamente os preços de enxadas e todos os outros produtos de que eles carecem.

Pareceu-lhes importante frisar, nesse assunto, o que se passa com o açúcar. Embora fosse produto de terra, a sua industrialização o elevava a preços tais que vinham ocasionando pronunciada dificuldade à sua aquisição. Não era possível que o açúcar escasseasse igualmente a tabelamento.

Tratando-se do que se passa com o crédito agrícola, o sr. Alberto Whately fez considerações sobre o que foi determinado pelo governo e o que na realidade o Banco do Brasil vai fazendo em São Paulo.

A esse respeito leu um memo-

rial enviado ao governo, expondo a anomalia verificada nas agências do referido banco, o que dificultava inteiramente a eficácia das medidas de caráter excepcional concedidas pelo governo à lavoura em matéria de crédito.

Referiu-se o sr. Whately, por exemplo, no debater essa questão, à impossibilidade da conversão do penhor agrícola em penhor mercantil. As agências do Banco do Brasil não aceitavam essa conversão. De acordo com o regulamento da Carteira Agrícola não era possível operar-se nesse sentido. Isso dava resultado ser necessário que o lavrador liquidasse primeiro o penhor agrícola para se valer do outro em nova operação inteiramente distinta.

Mas para realizar essa operação não tinham os lavradores os meios adequados, pois não dispõem de recursos para levantar dinheiro em outros bancos a fim de virem ao Banco do Brasil fazer aquela liquidação.

Fazendo mais positivos os seus argumentos o sr. Alberto Whately leu na íntegra, o me-

rial enviado ao presidente da República, o qual segundo o noticiário fôr arquivado.

Passou, em seguida, o antigo presidente da Rural, a se ocupar da necessidade de ser restaurada a lavoura de café na zona da Mogiana.

Lembrou que só em Ribeirão Preto a lavoura tinha sido reduzida, de 36 milhões de pés de café para 12 apenas.

Instalações caríssimas e ainda de grande valor estavam destinadas a completo desaparecimento.

A propósito citou exemplos de fazendas que tinham sofrido completa liquidação, vendendo-se por 400 contos o que custava 2 mil, e arrancando-se trilhos de estradas particulares com aparelhamentos que hoje seria quase impossível construir com os preços atuais do material.

Colocando-se em pontos-de-vista ora contrários, ora semelhantes, discutiram os associados presentes com o sr. Whately a questão, acabando este, por confirmar a proxima visita do presidente do D. N. C. a São Paulo para determinação das zonas onde deverá ser autorizado o plantio do café de bebida.

## O preço das passagens de ônibus

O sr. Prefeito Prestes Maia permitiu uma alteração nas tarifas, a título precário

O reportar do "Diário de São Paulo" acreditado junto ao gabinete do prefeito soube que o sr. Prestes Maia havia concordado em permitir a alteração das tarifas pleiteadas pelas companhias de ônibus, de acordo com o parecer elaborado pela Divisão de Utilidade Pública. Ao que foi apurado, será feito um exame contabilístico em seis empresas das mais importantes para a fixação aproximada do custo do quilometro. Já foram feitos esses exames nas seguintes empresas: "Lapa", "Jabaquara", "Freguesia do O", "Santana" e "Viação Urbana Paulista".

COMO SERÁ PLEITEADO O AUMENTO

Uma vez fixado o custo do quilometro, cada empresa pleiteará de per si o aumento de suas tarifas, propondo as que lhe parecem justas. O prefeito, então, com base no custo do quilometro e atendendo às condições peculiares a cada empresa, fixará as tarifas para cada uma delas. As tarifas assim alteradas deverão ser postas em vigor ainda este mês.

O AUMENTO DE DESPESAS EXPERIMENTADO PELAS COMPANHIAS DE ÔNIBUS

O sindicato, ao que foi apurado, encaminhará à Prefeitura um memorial no qual apresentará um estudo documentado no sentido de mostrar que houve nestes últimos meses, um aumento de despesa tal que eleveu de cerca de dois contos de réis os gastos mensais necessários à manutenção de cada carro. Sendo de 750 o número de carros que servem os bairros e a zona central, verifica-se que houve um aumento de 1.500 contos por mês ou sejam 18 mil

contos por ano. "Em tais condições — observou o sr. Eduardo Pelegrini, consultor jurídico do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros — o aumento de tarifas deve ser de tal ordem que alcance pelo menos a cifra de 1.500 contos por mês, o que permitiria cobrir o excesso de despesa".

O AUMENTO TALVEZ SEJA DE 100 RÉIS

Por último, sobre o aumento, o consultor jurídico do Sindicato disse: — "É preciso que haja, pois, um aumento de cerca de cem réis por secção. O Sindicato acha esse aumento justo. Deixar o público deve aguardar tranquilamente esse aumento, que será concedido, de acordo com o despacho do sr. Prestes Maia, a título precário, uma vez que a Prefeitura vai fazer, como disse, nova verificação no final do ano".

## Bombardamento de Chungking

NOVOS ESTUDOS QUE VÃO SER REALIZADOS PELA PREFEITURA

No fim do ano a Prefeitura realizará novos e minuciosos estudos sobre a questão ora em foco, assim como novas verificações com base nos resultados decorrentes da vigência das novas tarifas, neste período. Então, de acordo com informações colhidas em fontes fidedignas, adotará as seguintes provisões: a) aumentará ou baixará as tarifas que lhe parecerem altas ou baixas; b) se verificar que, sob o regime das tarifas, houve um lucro superior à razoável remuneração do capital invertido no serviço, o excesso do lucro passará a constituir um fundo de estabiliza-

ção para a construção de novas estradas e outras instalações.

HANG-KAU, 15 (T. O.) — Declarou o porta-voz da marinha de guerra nipônica, durante a conferência de imprensa de hoje, que "desde o dia 8 de agosto, aviões japoneses, favorecidos pelas boas condições atmosféricas, vem bombardeando Chungking, em ataques em serie, participando dessas operações milhares de aparelhos, em raides realizados com intervalos de 2 a 5 horas de duração. Em 150 horas de bombardeio,

foram destruídas a cidade de Chungking e seus arredores, instalações militares, edifícios públicos e outros prédios. No bombardeio de Chungtu, levado a efeito na última segunda-feira, foram derribados 21 aviões chineses. Quatro aviões nacionais destruíram hoje transportes de abastecimento do governo de Chungking, no rio Yang-Tse, e esquadrias japonesas bombardearam Lo-Yang, a noroeste de U-Nan, destruindo instalações militares daquela cidade, que era uma das capitais ao tempo em que a China se dividia em três reinos independentes.

## A frente russa da Ucrânia completamente destroçada

O marechal Budenny ordenou a retirada geral — Retirada estratégica — Os alemães estão mudando de tática — Hitler prepara nova ofensiva contra Moscou e Leningrado

BERLIM, 16 (U. P.) — Informa-se que prossegue a poderosa ofensiva alemã em todos os setores da frente da Ucrânia. Círculos extra-oficiais afirmam que já se notam sintomas de desmoronamento da resistência russa nessa região.

BERLIM, 16 (U. P.) — Urge — Foi revelado que o marechal Budenny ordenou a retirada geral, na Ucrânia Oriental, a qual se reveste de gigantescas proporções.

MOSCOW, 16 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas russas na

frente russa, na Ucrânia oriental, foram reduzidos a fragmentos.

LONDRES, 16 (U. P.) — Os círculos militares desta capital afirmam que, apesar da retirada russa ao longo do Dnieper, este

rio forma uma excelente linha de defesa normal, mediante a qual os russos poderiam manter-se ali por muito tempo.

OS ALEMÃES PENETRARAM 90 QUILÔMETROS

MOSCOW, 16 (U. P.) — Reconhece-se nesta capital que os alemães avançaram 90 quilômetros na frente da Ucrânia.

OS ALEMÃES ESTÃO MUDANDO DE TÁTICA

MOSCOW, 16 (U. P.) — Segundo relatos despachos da frente de batalha, os alemães estão mudando de tática de sua ofensiva na frente de Moscou. Os mesmos despachos dizem que a batalha de Smolensk durou 36 dias consecutivos.

MOSCOW, 16 (U. P.) — Despachos chegados a esta capital declaram que os alemães estão realizando um gigantesco movimento em forma de tenaz, afim de se apoderarem de Leningrado.

HITLER PREPARA NOVA OFENSIVA CONTRA MOSCOU E LENINGRAD

LONDRES, 16 (U. P.) — Jornalistas britânicos, destacados em Stokolmo, informaram ao serviço secreto russo que Hitler prepara-se para desencadear nova e terrível ofensiva contra Moscou e, possivelmente, contra Leningrado.

Acrescentaram os referidos jornalistas, que os alemães estão transportando, febrilmente, combustíveis e víveres em grandes caminhões e dispõem de numerosas unidades de divisões blindadas.

Anunciam ainda, que na estrada que corre à retaguarda das posições alemãs existe intenso tráfego de enormes columnas de veículos motorizados, que transportam munições e tropas. Estes veículos avançam com luz escassa, afim de evitar os ataques dos bombardeiros russos.

## Impressões?

Procure a tipografia

NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

## BRASILEIRO! SAIBA...

QUE é de 1.054 o número de cidades brasileiras.

QUE a superfície florestal do Brasil é de 4.956.723 quilômetros quadrados, enquanto que da Rússia asiática é de 4.006.290; a do Canadá, de 4.000.000; a dos Estados Unidos, de 2.226.000 e a da Europa toda é de 1.733.770.

QUE a área da zona rural do país alcança 175.104.675 hectares, ou seja 1.751.046 quilômetros quadrados — o que corresponde à superfície da Bélgica, Portugal, Suécia, Inglaterra, Grécia, Irlanda, França e Itália reunidas; sendo que a área semeadá é de cerca de 15.000.000 de hectares.

QUE o Brasil possui, presentemente, uma cidade com mais de um milhão e oitocentos mil habitantes: Rio de Janeiro; habitantes: R. de Janeiro: uma com mais de um milhão; São Paulo: uma com mais de quinhentos mil: Recife: duas, com cerca de quatrocentos mil: Salvador e Porto Alegre; uma, com mais de trezentos mil: Belém: uma, com mais de duzentos mil: Belo Horizonte: seis, com mais de cem mil: Fortaleza, Santos, Macaé, Niterói, Curitiba e João Pessoa.

## Produção e Comércio de Arroz

### PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE ARROZ

O Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, publicou recentemente uma resenha da produção mundial de arroz, relativa ao período de 1940/41.

Embora o arroz seja cultivado nos Estados Unidos e em quase todos os países da América Central, essa lavoura pouco representa para a economia agrícola dos respectivos países.

A produção norte-americana, em pés, a sua acentuada

tendência para a alta, não ultrapassa, senão de muito pouco, a cifra média de 10 milhões de quintais de arroz em bruto.

A colheita de 1940 atingiu ... 10.800.000 quintais. Cerca de 20% a 30% da colheita costuma seguir para as possessões yankees e também para países estrangeiros, como Cuba e outros da América Latina. Sómente uma parte muito pequena é exportada para a Europa. A boa colheita deste ano e a menor concorrência do arroz asiático nos mercados americanos, em virtude das dificuldades do momento, fazem prever um aumento sensível da procura do produto nos Estados Unidos.

A cultura do arroz é totalmente secundária para a sua economia agrícola. Exceptua-se a Itália e a Espanha, em virtude das dificuldades do momento, fazem prever um aumento sensível da procura do produto nos Estados Unidos.

A cultura do arroz no Brasil é totalmente secundária para a sua economia agrícola. Exceptua-se a Itália e a Espanha, em virtude das dificuldades do momento, fazem prever um aumento sensível da procura do produto nos Estados Unidos.

A exportação brasileira de arroz foi de 41.000 toneladas em 1940, contra 60.000 toneladas, em 1939, devido a uma redução notada à perda dos mercados de consumo europeus, que absorviam, em média, cerca de 50

por cento das nossas vendas para o exterior. De Janeiro a Maio do corrente ano, exportamos 10.547 toneladas, no valor de 9.700 contos contra 12.735 toneladas ou 11.826 contos em igual período de 1940. O decreto de 1940 foi de 2.188 toneladas e 2.126 contos de réis.

res, especialmente na Itália e Espanha.

Com o bloqueio do continente europeu, o reabastecimento dos respectivos países tornou-se praticamente impossível, só se podendo contar com o excesso de produção da Itália. As aquisições por parte do Reino Unido ficaram, por outro lado, limitadas pela insuficiência dos meios de transporte, podendo-se, por isso, antecipar uma sensível redução das importações europeias, no decorrer deste ano.

Segundo a estimativa feita pelo Instituto International de Agricultura, a produção mundial de arroz, em 1940/41 está calculada em 1.390 milhões de quintais, contra 1.435 milhões, no período anterior, e 1.420 milhões, correspondentes à média dos últimos cinco anos.

No que concerne ao Brasil, as observações feitas pelo referido Instituto foram prejudicadas, em vista do recente flagelo que atingiu o Rio Grande do Sul — as enchentes — determinando graves perturbações no comércio normal do produto.

O Estado do Rio Grande do Sul tem uma produção anual, média, superior a 200.000 toneladas, representando cerca de 15 por cento da colheita total de arroz no Brasil, que é estimada em 1.500.000 toneladas.

A exportação brasileira de arroz foi de 41.000 toneladas em 1940, contra 60.000 toneladas, em 1939, devido a uma redução notada à perda dos mercados de consumo europeus, que absorviam, em média, cerca de 50 por cento das nossas vendas para o exterior. De Janeiro a Maio do corrente ano, exportamos 10.547 toneladas, no valor de 9.700 contos contra 12.735 toneladas ou 11.826 contos em igual período de 1940. O decreto de 1940 foi de 2.188 toneladas e 2.126 contos de réis.

## Teatro Universitário em São Paulo

O Teatro Universitário da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo, fundado e dirigido pelo professor Georges Raeders, vem realizando o seu programa de difusão do bom teatro. Já representou nesta Capital e em várias cidades do interior do Estado. Esteve também no Rio de Janeiro.

Até agora o teatro já encenou as seguintes peças: "As preciosas ridículas", de Molíere; "A mão e a luva", de Júlio Dantas; "Noite de Reis", de Shakespeare; "Auto", de Gil Vicente; "Dois à mesa", de Sacchetti Guirly; "A volta do marquês", de Tristan Bernard. Esta preparando "O Rei Edipo", de Sofócles e "D. Quixote", de Antônio José.

Na noite de ontem, em solenidade em comemoração a Euclides da Cunha, no Teatro Municipal, repetiu a comédia "Dois à mesa" de Sacchetti Guirly, tendo apresentado também o auto de Gil Vicente "Todo mundo é nogueira".

Os jogos preliminares de basquete da região de Noroeste foram iniciados anteontem no campo de Tietê (Pereira Barreto), com a participação de 7 "teams". No primeiro jogo entre o Tietê e Aliança, venceu o Tietê por 5 x 4.

# Vão baixar os preços dos gêneros de primeira necessidade

Criada a Comissão de Controle dos Preços

Declarações do sr. secretário da Agricultura

Poucos dias depois de haver assumido a chefia do governo, o sr. Fernando Costa, de acordo com as promessas formuladas através de entrevistas concedidas à imprensa, adotou provisões destinadas a controlar o mercado de gêneros de primeira necessidade, considerando que os preços em vigor eram excessivos. Foi criada uma comissão, sob a presidência do titular das pastas da Agricultura. Há poucos dias, o interventor federal determinou que o sr. Paulo Lima de Correia entrasse em entendimento direto com o prefeito Prestes Maia a fim de solucionar, com a maior brevidade, o problema que tanto interessava a coletividade paulista. O secretário da Agricultura, acompanhado dos membros da Comissão de Alimentação Pública, esteve ontem de manhã no Palácio dos Campos Elíseos, conferenciando longamente com o sr. Fernando Costa. O chefe do governo foi então cientificado dos preços correntes na capital como no interior do Estado. A ele estará afeta a tarefa de elaborar o tabelamento dos produtos de primeira necessidade e de tomar todas as providências que se tornarem necessárias para coibir abusos que se venham a verificar.

## TABELAMENTO DENTRO DE DEZ DIAS

O reporter perguntou qual seria o critério da comissão para efeito do tabelamento. O sr. Paulo Lima de Correia informou:

— "O assunto será solucionado dentro de uma fórmula inteligente, que atenda a todas as classes interessadas principalmente a massa consumidora, que realmente está sendo prejudicada. O tabelamento será uma realidade auspiciosa dentro do menor prazo de tempo possível. Para isso já tomamos as medidas necessárias. A gravidade da situação não comporta delongas nem discussões acadêmicas. Antes de tudo será elaborado o tabelamento dos gêneros de primeira necessidade para a capital. Depois, faremos o mesmo para o interior do Estado. Nestes dez dias, no mais tardar, todos os gêneros já estarão tabelados e não poderão ser vendidos por preços maiores do que os determinados pela Comissão de Controle da Prefeitura e que estão em vigor nas feiras livres da cidade.

## EM CONFERENCIA O PREFEITO E O SECRETARIO DA AGRICULTURA

Deixando o Palácio dos Campos Elíseos, o secretário da Agricultura rumou para a Prefeitura a fim de avistar-se com o sr. Prestes Maia e concertar com o prefeito as medidas mais oportunas, tendentes a pôr cobro à exploração de que vem sendo vítima a população. Durante mais de meia hora os srs. Paulo de Lima Correia e Prestes Maia conferenciaram, abordando vários aspectos da questão ora em foco. Ficou decidido, deante da situação afeita ao consumidor, que atualmente adquire gêneros de primeira necessidade por preços abusivamente altos, que se nomeasse uma comissão para estabelecer um controle rígido dos preços, que serão severamente fiscalizados.

## ORGANIZADA A COMISSAO DE CONTROLE DOS PREÇOS

Como resultado da conferência efetuada ontem na Prefeitura, foi criada a "Comissão de Controle dos Preços dos Produtos de Primeira Necessidade" tendo sido designados para integrá-la os srs. Osvaldo Reis de Magalhães, presidente; Inácio Froenca de Gouveia, chefe da Divisão de Abastecimento da Prefeitura; Plínio Adams, José Barros de Abreu, Antonio Benito Ferraz, José Fonseca, Raul Ferreira, Arnaldo Lopes, Maxílio Ximenes e Eduardo Pelagrin.

## TAREFA CONFIDADA A COMISSAO

Assim que os srs. Prestes Maia e Paulo de Lima Correia terminaram a conferência e apareceram na porta, o reporter do "Diário de São Paulo" desejou colher informações sobre as provisões adotadas. O sr. Prestes Maia, como sempre desconversou. Apontando para o senhor Paulo de Lima Correia, declarou que ele poderia aendar algumas informações interessantes. O secretário da Agricultura, gentilmente, aquesceu em falar ao jornalista, tanto mais que se tratava de aendar informações que interessam a todos os paulistas:

— "A comissão em apreço ficará com a incumbência de controlar os preços dos produtos de primeira necessidade,

tanto na capital como no interior do Estado. A ela estará afeta a tarefa de elaborar o tabelamento dos produtos de primeira necessidade e de tomar todas as providências que se tornarem necessárias para coibir abusos que se venham a verificar".

## TABELAMENTO DENTRO DE DEZ DIAS

O reporter perguntou qual seria o critério da comissão para efeito do tabelamento. O sr. Paulo Lima de Correia informou:

— "O assunto será solucionado dentro de uma fórmula inteligente, que atenda a todas as classes interessadas principalmente a massa consumidora, que realmente está sendo prejudicada. O tabelamento será uma realidade auspiciosa dentro do menor prazo de tempo possível. Para isso já tomamos as medidas necessárias. A gravidade da situação não comporta delongas nem discussões acadêmicas. Antes de tudo será elaborado o tabelamento dos gêneros de primeira necessidade para a capital. Depois, faremos o mesmo para o interior do Estado. Nestes dez dias, no mais tardar, todos os gêneros já estarão tabelados e não poderão ser vendidos por preços maiores do que os determinados pela Comissão de Defesa da Economia Nacional.

## DESCOBRIMENTO DAS FEIRAS LIVRES

Quando o sr. Paulo de Lima Correia se preparava para deixar o gabinete, arriscamos ainda uma pergunta, sobre as feiras livres. O secretário da Agricultura declarou:

— "As feiras livres nasceram num período difícil de São Paulo e quero crer que vêm prestando bons serviços à população. Sugeri ao prefeito Prestes Maia que fomentasse a criação de novas feiras, em diversos bairros paulistanos. A ele cabe decidir".

— Como será feita a fiscalização dos empórios da cidade?

— "Feito o tabelamento, a fiscalização em torno de sua observância será rigorosa. E' o que lhe posso dizer, por enquanto".

("Diário de S. Paulo", 15-8-41)

## Fundada no Japão uma empresa que visa trazer á tona navios submersidos

Será fundada, sob o patrocínio do ministro das Comunicações, a Associação de Fiscalização de Salvamento dos Navios Japoneses, que tem por principal objetivo oferecer grande quantidade de ferro velho, fazendo fluir as embarcações nipo-brasileiras submersas nos mares.

A nova entidade abrange todas as empresas mais importantes e tendo concluído os preparativos, está aguardando auxílio do ministro das Comunicações.

Aguardamos alcançar a finalidade almejada, contudo, naturalmente, na execução dessa penosa obra, com o eficiente auxílio do ministério das Comunicações.

O referido ministério, levando em consideração a sua alta finalidade patriótica, está tomando as providências necessárias no sentido de prestar auxílio especial alem das vantagens na distribuição de matérias primas indispensáveis.

Com a nova exploração, todos os navios afundados nos mares próximos do Japão serão aproveitados, sendo calculado que com esses navios será possível construir uma frota mercante de cerca de 9 milhões de toneladas, ou seja, 250 couraçados moderníssimos.

A Empresa de Restauramento das Embarcações Estrangeiras, há pouco organizada pelas seis grandes companhias de navegação japonesa, será anexada à nova entidade.

Referindo-se à fundação da nova entidade, o sr. Takehisa, diretor de "Sakatakumi", uma das mais influentes empresas

de trabalhos marítimos, declarou o seguinte:

— "Trazar à tona barcos afundados é uma empreza difícil, alem de dispendiosa e, por isso, raramente fornece os exítos previstos.

A nova organização, todavia,

vise unicamente proporcionar grande quantidade de ferro velho pela estreita colaboração de todas as empresas congêneres.

Aguardamos alcançar a finalidade almejada, contudo, naturalmente, na execução dessa penosa obra, com o eficiente auxílio do ministério das Comunicações".

\*\*\*

RIO, 14 — Deu entrada no

porto esta manhã, procedente de Capetown, o vapor japonês

"Manila Maru", que foi o último a escalar na África do Sul

e que por sinal esteve retido dez

dias pelos ingleses, sendo obriga-

do a desembarcar todo o car-

Anuncios

eficientes?

Só no "BRASIL ASAHI",

jornal de maior circulação

na Colonia Nipônica

Tel. 7-3326

## Isentos os lavradores dos impostos de vendas e consignações

Visita o sr. Fernando Costa, representante de Cooperativas Agrícolas

O sr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu dia 13, em audiência, representantes de 27 cooperativas agrícolas do Estado.

acompanhados dos srs. Kenkiti Shimomoto, presidente em exercício da Cooperativa Central Nipo-Brasileira e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia; e do dr. M. C. Ferraz de Almeida, advogado da mesma, estiveram presentes as delegações das cooperativas.

Fez uso da palavra o dr. Ferraz de Almeida, que, em nome das cooperativas ali representadas, agradeceu ao sr. Fernando Costa, as medidas tomadas por s. excia. em prol dos agricultores e, em particular, da Cooperativa Central Nipo-Brasileira.

Referindo-se à produção do tomate, que vem sendo incrementada com grande interesse, afirmou que, na baixada fluminense, pequenos lavradores têm conseguido alcançar de 30 a 40 contos com essa cultura.

Teve, ainda, oportunidade de frisar que a baixada fluminense está produzindo mais de 300.000 caixas de tomate por ano, sendo vendida cada caixa à razão de 10 a 15 mil réis, sendo essa região a que fornece 50 por cento das entradas totais de tomate no mercado do Rio de Janeiro.

Continuando, o advogado da Cooperativa Central Nipo-Brasileira entregou ao chefe do executivo paulista uma exposição feita por essa entidade a respeito da isenção aos lavradores do pagamento de impostos de Venda e Consignações

Ferraz de Almeida — tinha que agradecer a s. excia. pelo muito que fez em benefício dos agricultores e dos agricultores.

Expôs, então, o orador o desenvolvimento das cooperativas agrícolas em São Paulo e, em particular, da Cooperativa Nipo-Brasileira.

Referindo-se à produção do tomate, que vem sendo incrementada com grande interesse, afirmou que, na baixada fluminense, pequenos lavradores têm conseguido alcançar de 30 a 40 contos com essa cultura.

Teve, ainda, oportunidade de frisar que a baixada fluminense está produzindo mais de 300.000 caixas de tomate por ano, sendo vendida cada caixa à razão de 10 a 15 mil réis, sendo essa região a que fornece 50 por cento das entradas totais de tomate no mercado do Rio de Janeiro.

Continuando, o advogado da Cooperativa Central Nipo-Brasileira entregou ao chefe do executivo paulista uma exposição feita por essa entidade a respeito da isenção aos lavradores do pagamento de impostos de Venda e Consignações

## O Racionamento da Gasolina em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 — A partir desta data, a distribuição de gasolina nesta capital, será feita sob o regime de racionamento, não sendo o combustível vendido em qualquer posto sem apresentação do respectivo talão, que somente será fornecido pela Comissão de Controle do Abastecimento Público.

Desde ontem, numerosas pessoas procuraram a sede da Comissão a fim de retirarem seus cartões, cuja validade vai até o fim do corrente mês.

A tabela de consumo de gasolina ficou assim organizada: ônibus para o perímetro urbano: 170 litros mensais; para os arrabaldes, 240 litros; para os subúrbios, 370 litros; automóveis de praça, 110 litros; de médicos, 110 litros; de industriais e construtores, 70 litros; outras profissões ativas, 60 litros; sem profissão ativa, 50 litros.

## ADOÇÃO DO "BLACK OUT" PARCIAL

PORTO ALEGRE, 14 — Varias e importantes cidades do interior do Estado já estão adotando o "black-out" parcial, em vista da falta de combustível para mover as usinas geradoras de energia elétrica.

## O papel moeda oficialmente em circulação

RIO, 14 (A. N.) — Existindo dúvidas sobre se ainda estariam em circulação as notas de mil réis antigas, cópia de tijolo, com estatua de D. Pedro I no verso, e notas de dois mil réis cópia amarela, com a figura de Joaquim Murinho, o diretor da Caixa de Amortização esclarece o público, por intermédio dos jornais, que as referidas notas não estão sujeitas ao recolhimento, levando ser aceitas sem restrições. Forneceu a relação das notas que estão oficialmente em circulação: mil réis, das estampas 9.0 e 13.0; dos mil réis, estampas 11.2 e 15.0; cinco mil réis, estampas 14.0 e 19.0; dez mil réis, estampas 14.0, 16.0 e 17.0; vinte mil réis, estampas 13.0, 14.0 e 16.0; cinquenta mil réis, estampas 13.0, 14.0, 16.0 e 17.0; cem mil réis, estampas 14.0, 16.0 e 17.0; duzentos mil réis, estampas 13.0, 14.0, 16.0 e 17.0; quinhentos mil réis, estampas 10.0, 12.0, 14.0 e 15.0.

## Esparsos

17-VIII-1941

XI. — GIDE. — "As leis maiores e as leis estéticas são as mesmas" — escreveu André Gide em "Traité de Naissance".

XII. — AS COUSAS BELAS. — "As coisas mais belas são as que respiram à loucura e as que escreve a razão. E' preciso permanecer entre as duas, — bem próximo da razão quando se escreve", — referindo-se a si mesmo Gide escreveu.

XIII. — EXPLICAÇÃO. — "A origem de cada grande reforma geral, nós encontramos sempre um pequeno mistério fisiológico, uma não satisfação da carne, uma inquietação, uma anomalia... A molestia de que sofre o reformador é a de um desequilíbrio interior. As densidades, as posições, os valores morais, só são apresentados diferentes: o reformador trabalha para os afeitar; aspira a um novo equilíbrio; sua obra não é senda em ensaio de reorganização segundo sua lógica, sua razão, a ordem que sente em si mesmo... Certo, há reformadores bem sensatos, mas, estes, são os legisladores. Aquela que gosta dum perfeito equilíbrio interior, pode bem aduzir reformas, mas não reformas exteriores ao homem; estabelece os códigos. Outro, o anormal, ao contrário, escapa aos códigos estabelecidos". Também Gide escreveu.

M.

## Domingo eu fui passear



"Domingo eu fui passear", diz a nossa nise. E nos mostra, para maravilha da gente, fotografias apanhadas durante o passeio. E nos conta, felizes, algum detalhe...

E a gente que não foi, essa gente não pode ficar tranquila, vendo os instantâneos. Essa gente fica achando que foi uma pena, porque podiam, também, — também elas —, se sentir felizes e aparecer, para todos os tempos, com uma lembrança extra-sujeira, como esta: aparecer junto com as nises sorridentes que a gente vê!

# Em torno das atividades bélicas

Aproxima-se do seu fim a grande batalha ao sul da Ucrânia. O Alto Comando alemão saliu de sua reserva e deu a conhecer, num lúdico comunicado especial, os sucessos mais importantes registrados. E uma vez que quebrou o silêncio que vinha mantendo há dias já, afim de dar novas ao mundo, podemos ter absoluta certeza de que essa grande batalha está praticamente decidida. Os exércitos russos na Ucrânia, estão completamente esfacelados. Em Odessa e Nikolajew os russos se encontram encerrados. A Arma Aérea alemã, bem como algumas unidades leigas das Marinhas de Guerra dos aliados encarregaram-se de evitá-las a retirada dos russos pelo Mar Negro. Prepara-se, ali, pois, um novo Dunquerque.

Mais para o norte, as tropas aliadas avançaram, entremes-tes, fundamentalmente contra o grande semi-círculo formado pelo Dnieper e já ocuparam a região mineira e centro siderúrgico de Krivoy Reg (Krywyj Rih), que fica a cerca de 150 quilômetros a nordeste de Nikolajew. Na referida região a União Soviética possui um dos mais importantes centros de sua indústria bélica. Caíram nas mãos dos alemães, assim, nada menos de 61 por cento de toda a produção de ferro da Rússia. Significa isso, portanto, uma considerável restrição na fabricação do armamento russo. A distância que vai da citada cidade industrial até às margens do Dnieper e até à grande usina elétrica de Dnieperstrói é apenas de cerca de cem quilômetros que serão vencidos rapidamente, graças ao aniquilamento do exército de Budjenny. Dentro de poucos dias havemos sem dúvida, de ser informados sobre novas e grandes decisões naquele setor.

Enquanto a Alemanha e seus aliados lutam, na frente oriental, para decidir, definitivamente, a guerra russa, no acampamento oposto veem sendo elaborados planos de paz. Trata-se, porém, dos planos da paz "inglesa". Ao termos os oito pontos da declaração anglo-norte-americana, veem-nos à mente, inopinadamente, os famosos 14 pontos que igualmente foram engendrados por um presidente estadunidense e que, mais tarde, foram deixados de banda, como se jamais tivessem existido. Realmente, estamos em presença do mesmíssimo programa de uma paz mundial das graças da Inglaterra. Trata-se de um programa cheio de contradições. De cada um dos seus itens ressalta, entre as respectivas linhas, a velha sentença: "Quoniam licet Jovi, non licet bovi" (Não é lícito ao boi o que é lícito a Júpiter). Para a Alemanha e seus aliados reserva-se um tratamento especial. Estabelece-se, por exemplo, o princípio de que cada povo escolherá a forma de governo sob a qual deseja viver. Em outro item fala-se da "destruição da tirania nazista". Segundo o item 3 "as duas potências (Inglaterra e EE. UU.) desejam ver os direitos soberanos e a liberdade de governo restaurados em todos os países que deles foram privados pela força". Pelo que vemos, promete-se por exemplo, ao povo francês, de um lado, que ele poderá escolher a forma de governo que melhor lhe convenha, de outro

lado, porém "deseja-se" que seja restabelecido, sob um De Gaulle e um Blum, o mesmo estado de coisas dominante em outros tempos. De um lado oferece-se ao povo alemão a perspectiva de poder optar por um regime que mais lhe agrade, e de outro lado pretende-se destruir a forma de governo nacional-socialista. Etc., etc.

Acha-se, assim, suficientemente caracterizado o valor da declaração anglo-norte-americana. Todos os demais itens são meras promessas vãs do tipo wilsoniano; são engodos que não seduzem, porém, nem o povo alemão nem tampouco os seus aliados. Diz-se na tal declaração, que a Inglaterra não visa, nesta guerra, conquistas territoriais. Ora, então o governo britânico já não anunciou, oficialmente, a incorporação do Império Italiano no Império colonial inglês? Promete-se, ain-

da, a todos os povos uma participação justa no comércio internacional, na navegação livre e nas matérias primas e bens de mundo; isso não significa, entretanto, que a Inglaterra esteja disposta a restituir à Alemanha suas colônias e, consequentemente, as fontes de matérias primas de que esta necessita, permitindo-lhe, assim, que goze da liberdade de se expandir econômicamente, como, aliás, está no seu direito.

Se existir alguém que acrede, sob as circunstâncias de que nos ocupamos aqui rapidamente, que a declaração anglo-norte-americana produza o efeito desejado no seio do povo teuto e entre os povos hoje aliados à Alemanha e à Itália, esse alguém estará redondamente enganado.

Ora, esses povos sabem, perfeitamente, que lutam pela sua existência, pelos seus direitos

vitals. Notadamente o povo alemão ainda não se esqueceu que valor se pode atribuir a promessas inglesas. Está, ademais, fresco em sua memória o que Winston Churchill declarou, em caráter oficial, perante a Câmara dos Comuns, ao desvendar os objetivos de guerra ingleses. Esses repetidos discursos churchillianos não podem ser anulados, sem mais esta nem aquela, pela atual declaração. Esses discursos foram proferidos e, portanto, também registados. Demais a mais, os objetivos de guerra ingleses representam, de uma forma dissimulada, a base da elástica declaração anglo-norte-americana.

Não tardará a resposta da Alemanha. Não consistirá a mesma, porém, numa declaração platônica. O povo alemão incumbirá da resposta os seus canhões, os seus carros blindados,

os seus submarinos e seus aviões. E isso mais do que nunca, todo o mundo deve estar hoje convencido de que nesta guerra não pôde haver outra solução se não a solução pelas armas. O próprio Winston Churchill sabe disso. Não ignora ele que está iminente o definitivo desmoronamento da Rússia. Sabe, ainda, que, simultaneamente, soará a hora fatal da Inglaterra. Em última análise, Churchill está ao par da fraude militar da Inglaterra, não desconhecendo, outrossim, os efeitos esmagadores da luta alemana contra o abastecimento inglês. O Premier britânico procura fugir a essa hora da decisão; não enxerga, porém, que em 1941 a situação é bem diferente da de 1918. O povo tudisco não se deixará iludir de novo. Lutará até à vitória final.

("Diário alemão" de 15-8-41).

## AS PRELIMINARES DE BASEBOL

### O Presidente Prudente vencedor da Sorocabana

Nos jogos de basebol da região de Sorocabana que apesar de repetidas três vezes nenhumas equipes conseguiram, não obstante as intensas atividades, alcançar vitória decisiva. Ficou, então determinado na conferência dos representantes das turmas que, por escassos de tempo, seria classificado por tripleno torneio, o "vencedor da Sorocabana".

Sorteada a ordem dos jogos ficou assim:

Dia 14, das 8,30 hs.: 1) Santo Anastacio x Alvares Machado.

2) Presidente Prudente x vencedor do primeiro jogo.

3) Paraguassu x vencedor do prévio precedente.

No primeiro encontro Santo Anastacio x Alvares Machado, o segundo conseguiu vitória sobre o primeiro com a contagem de 6A x 5.

Em seguida prosseguindo a disputa Alvares Machado enfrentou o "team" de Presidente Prudente, mas devido a fadiga do jogo anterior foi derrotado por 11 x 4.

A turma de Presidente Prudente abandonou essa família e tra-

balhou como camarada em variadas zonas do interior, porém, era sempre expulso por causa da prática de furtos e beberagem.

Ha pouco, foi recolhido à cadeia pública de Marília, onde conseguiu sair, graças ao esforço de Demura, um seu conhecido.

Komoku disse arrependeu-se profundamente da sua conduta e prometendo nunca mais cair nessas faltas, estava empregado na propriedade do sr. Hanada, na Alta-Paulista.

Todavia, passado algum tempo, recaiu no vicio, fortando dinheiro do sr. Shimofusa, vizinho do sr. Hanada, na importância de 100\$000 e, fugindo para Marília, após passar varias noites em bebedeiras, apoderou-se também do dinheiro duma dançarina e foi sumido.

O larápio está sendo agora procurado pela polícia de Marília.

(Fotografia de Komoku na página japonesa).

### Campeonato Preliminar de Atletismo

#### DA REGIÃO DE SÃO PAULO

Conforme noticiamos, a filial de São Paulo da C. A. C. promoverá hoje às 9 hs. no campo de Esperia, o campeonato preliminar de atletismo com a participação dos atletas de Sel-sel, Capital, Central, num total de 138 pessoas.

A disputa de diversas provas será levada a efeito de acordo com o seguinte programa:

9 hs. — Desfile.

9,30 hs. — Juramento dos atletas.

10,00 hs. — 100 ms. rasos (eliminatória) e salto em altura.

10,30 hs. — 400 ms. (eliminatória), arremesso de peso e salto em extensão.

11,00 hs. — Revezamento 4 x 75 ms. ( prova para meninos e meninas).

11,20 hs. — 5.000 ms.

11,30 hs. — 800 ms. e 110 ms. com barreiras.

12,00 hs. — 200 ms. (final).

13,00 hs. — 100 ms. (final)

salto com vara.

13,45 hs. — 110 ms. com barreiras.

14,15 hs. — 1.500 ms. (final), salto triplo e dardo.

15,15 hs. — 200 ms. (final).

15,30 hs. — 10.000 ms.

16,15 hs. — Revezamento 4 x 400.

Arremesso de dardo — Okuyama (S. P.) 47,28 ms.

Revezamento 4 x 75 ms. — moças (S.) — 45". — infantis (S.) 38'8"; meninas (S.) 44'6".

Arremesso de disco — Tatsumi (S.) 31,29 ms.

Arremesso de peso — Wada (C.), 9,90 ms.

Arremesso de salto com vara — Ishida (S. P.) 8,70 ms.

Salto triplo — Miyata (S.) 14,20 ms.

Salto com vara — Ishida (S. P.) 8,70 ms.

Arremesso de peso — Wada (C.), 9,90 ms.

Arremesso de disco — Tatsumi (S.) 31,29 ms.

Arremesso de dardo — Okuyama (S. P.) 47,28 ms.

Revezamento 4 x 75 ms. — moças (S.) — 45". — infantis (S.) 38'8"; meninas (S.) 44'6".

### LARÁPIO ÀS VOLTAS COM A POLÍCIA

Satoru Komuka, natural de Hokkaidô, de 21 anos de idade veio para o Brasil em 1935, juntamente com uma família de que era conhecido.

Pouco tempo depois de desembarcar em Santos, Komuka,

abandonou essa família e tra-

balhou como camarada em variadas zonas do interior, porém, era sempre expulso por causa da prática de furtos e beberagem.

Ha pouco, foi recolhido à cadeia pública de Marília, onde conseguiu sair, graças ao esforço de Demura, um seu conhecido.

Komuku disse arrependeu-se profundamente da sua conduta e prometendo nunca mais cair nessas faltas, estava empregado na propriedade do sr. Hanada, na Alta-Paulista.

Todavia, passado algum tempo, recaiu no vicio, fortando dinheiro do sr. Shimofusa, vizinho do sr. Hanada, na importância de 100\$000 e, fugindo para Marília, após passar varias noites em bebedeiras, apoderou-se também do dinheiro duma dançarina e foi sumido.

O larápio está sendo agora procurado pela polícia de Marília.

(Fotografia de Komuku na página japonesa).

### Tabela de preços para as feiras livres a vigorar de 15 a 21 de Agosto de 1941

|  |       |             |
|--|-------|-------------|
| Arroz Amarelo, Extra (Lemos)           | Quilo | 2500        |
| Arroz Agulha Especial                  | "     | 2500        |
| Arroz Superior                         | "     | 2500        |
| Arroz 2.a                              | "     | 1500        |
| Arroz Regular                          | "     | 1500 a 1700 |
| Arroz Branco, Especial                 | "     | 2500        |
| Arroz Branco, Superior                 | "     | 1800        |
| Arroz Branco Regular                   | "     | 1700        |
| Arroz Catete, Especial                 | "     | 1500        |
| Arroz Catete, Superior                 | "     | 1800        |
| Arroz Catete, Bom                      | "     | 1700        |
| Feijão Mulininho, Novo Extra           | "     | 1000        |
| Feijão Mulininho, Novo Superior        | "     | 900         |
| Feijão Mulininho, Novo, Bom ..         | "     | 800         |
| Feijão Branco Grado, Extra, Chileno .. | "     | 2400        |
| Feijão Branco Miúdo, Extra Chileno ..  | "     | 1600        |
| Feijão Branco Miúdo, Rio Grande ..     | "     | 1500        |
| Feijão Preto Extra, Rio Grande ..      | "     | 1500        |
| Feijão Preto Floresta ..               | "     | 1500        |
| Feijão Preto Superior, do Estado ..    | "     | 700         |
| Feijão Preto Colombina ..              | "     | 900         |
| Feijão Manteiga, Novo, Superior        | "     | 1100        |

|  |       |             |
|--|-------|-------------|
| Arroz Amarelo, Extra (Lemos)           | Quilo | 2500        |
| Arroz Agulha Especial                  | "     | 2500        |
| Arroz Superior                         | "     | 2500        |
| Arroz 2.a                              | "     | 1500        |
| Arroz Regular                          | "     | 1500 a 1700 |
| Arroz Branco, Especial                 | "     | 2500        |
| Arroz Branco, Superior                 | "     | 1800        |
| Arroz Branco Regular                   | "     | 1700        |
| Arroz Catete, Especial                 | "     | 1500        |
| Arroz Catete, Superior                 | "     | 1800        |
| Arroz Catete, Bom                      | "     | 1700        |
| Feijão Mulininho, Novo Extra           | "     | 1000        |
| Feijão Mulininho, Novo Superior        | "     | 900         |
| Feijão Mulininho, Novo, Bom ..         | "     | 800         |
| Feijão Branco Grado, Extra, Chileno .. | "     | 2400        |
| Feijão Branco Miúdo, Extra Chileno ..  | "     | 1600        |
| Feijão Branco Miúdo, Rio Grande ..     | "     | 1500        |
| Feijão Preto Extra, Rio Grande ..      | "     | 1500        |
| Feijão Preto Floresta ..               | "     | 1500        |
| Feijão Preto Superior, do Estado ..    | "     | 700         |
| Feijão Preto Colombina ..              | "     | 900         |
| Feijão Manteiga, Novo, Superior        | "     | 1100        |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Arroz Amarelo, Extra (Lemos) | Quilo | 2500 |




<tbl\_r cells